



Perguntas e respostas sobre o AgroALC 2025

O que é o AgroALC 2025?

O AgroALC 2025 é uma plataforma de financiamento de multidoadores, criada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e por diversos parceiros dos setores público e privado, para apoiar o desenvolvimento agrícola sustentável da América Latina e do Caribe e, assim, ajudar a região a realizar seu potencial, tornando-se parte importante da solução do problema da segurança alimentar global e regional.

Por que ela é importante?

Um dos maiores desafios do século XXI é alimentar a população global, que crescerá de 7 para 9 bilhões de seres humanos nas próximas três décadas, e fazer isso de maneira sustentável e resiliente à mudança climática e sem esgotamento da base dos recursos naturais. Com mais de um quarto da terra cultivável de alto potencial do mundo e um terço de sua água potável – e um setor agrícola em crescimento – a região da ALC tem a oportunidade e o potencial de produzir sustentavelmente alimento suficiente para dar uma enorme contribuição ao suprimento da demanda global de alimentos em meados do século.

Por que, então, um fundo como o AgroALC 2025 é necessário?

Apesar de todas as promessas, a região ainda enfrenta importantes desafios para alimentar a população global em rápido crescimento sem expandir a agricultura para áreas ambientalmente sensíveis, sem degradar a capacidade produtiva da terra que já está sendo cultivada e com a meta de dobrar a produtividade da região sem mais perdas para o habitat. A superação desses desafios exigirá mais investimento em pesquisa agrícola na região, modernização da infraestrutura rural, melhorias em segmentos como mecanização da lavoura, irrigação e gestão dos recursos hídricos, redução das barreiras à importação e à exportação no comércio agrícola, fortalecimento dos serviços de extensão agrícola, associações de produtores e cooperativas agrícolas e esforços para reduzir as perdas pós-colheita.

O que o AgroALC 2025 pode fazer para lidar com esses desafios? Como ele funciona?

O AgroALC visa levantar doações irrestritas de parceiros dos setores público e privado que sua liderança coletiva alavancará para a solução do lado da equação da segurança alimentar, com vistas a aumentar a produtividade agrícola sem novas perdas do habitat. Um dos objetivos do fundo é estimular investimentos em infraestrutura rural para facilitar uma agricultura mais rentável e, ao mesmo tempo, ambientalmente sustentável, sobretudo pela

identificação e pelo apoio a projetos piloto e de demonstração na região, bem como pelo financiamento de iniciativas (como testes de campo de novas tecnologias) que reforcem a pesquisa agrícola. Além do financiamento de projetos e iniciativas, o AgroALC 2025 apoiará o ajuste de regimes comerciais com vistas a fomentar a produtividade agrícola para atender à demanda local e global.

Quanto o AgroALC está tentando levantar e quanto foi levantado até agora?

O AgroALC está tentando levantar de US\$30 a \$50 milhões ao longo de três a cinco anos, sendo que já nos primeiros meses recebeu compromissos de quase US\$13 milhões. A plataforma será lançada formalmente até o final deste ano.

Quem está envolvido no AgroALC 2025?

O BID e The Nature Conservancy são os membros iniciais do comitê de direção, e a Dow assumiu compromissos iniciais de financiamento e reunirá a conferência do parceiro inaugural e do projeto do AgroALC 2025 em São Paulo, em 10 e 11 de março. A expectativa é que cerca de 100 representantes de mais de 40 empresas e organizações do setor privado participem desse evento.

Por que 2025?

A data-alvo de 2025 do AgroALC também corresponde à da Iniciativa ALC Livre da Fome, uma vez que os Chefes de Estado anunciaram seu compromisso com o desenho do Plano de Segurança Alimentar, Nutrição e Erradicação da Fome até 2025.

O que o AgroALC 2025 espera alcançar?

Espera-se que o AgroALC 2025 tenha um impacto significativo no avanço de tecnologias e práticas agrícolas sustentáveis que levem a agricultura latino-americana a desenvolver seu pleno potencial e se tornar parte importante da solução da segurança alimentar global e regional.